Dr. Rosinha e Professor Lemos têm a tarefa de fortalecer a DS para as eleições de outubro

03/02/2012



Publicado originalmente no site do Dr. Rosinha

Até o próximo mês de junho, o deputado federal Doutor Rosinha e o deputado estadual Professor Lemos devem realizar uma série de viagens ao interior do Estado do Paraná. O intuito é incentivar e fortalecer candidaturas a prefeito e vereador que integrem a Democracia Socialista (DS), agrupamento interno do PT em que ambos militam, além de atrair aquelas que estejam próximas à corrente. Rosinha e Lemos são os dois nomes da tendência interna com mais expressão no Estado.

“Com isso, é possível que consigamos ampliar o número de vereadores e prefeitos orgânicos à tendência”, espera Hermes Leão, militante da DS e dirigente da APP-Sindicato.

A DS é uma corrente minoritária no PT, localizada mais à esquerda dentro do espectro do partido.

A resolução de utilizar a força política dos dois deputados par aumentar o número de candidatos no Estado foi tomada no último final de semana, durante a plenária estadual da DS, que aconteceu em Curitiba, com a presença de representantes e pré-candidatos de diversas regiões do Estado. Para Doutor Rosinha, as viagens começam já nesta sexta-feira (3/2), para Maringá e municípios próximos (Nova Esperança, Paranacity, Campo Mourão e Sarandi).

A DS já tem pré-candidatos a prefeito definidos em pelo menos três municípios: Cascavel (com o próprio deputado estadual Professor Lemos), Santa Maria do Oeste e Jaguapitã (região Norte). Fora isso, a tendência tenta lançar a candidatura majoritária de Doutor Rosinha em Curitiba. Para o deputado federal, Curitiba e Cascavel são duas “cidades fundamentais”, nas quais a DS tem condições de “entrar com força e fazer a disputa”.

Rosinha se aprofundou no exemplo de Curitiba, onde o partido, atualmente, também discute alianças com candidatos de outras legendas que compõem a base de apoio do governo da presidenta Dilma Rousseff. “Curitiba e região hoje são 30% do eleitorado do Estado. Como é que um partido do tamanho do PT vai prescindir de levar pela TV sua mensagem a 30% do eleitorado do Paraná?”, questionou.

Os pré-candidatos das cidades de Santa Maria do Oeste e Jaguapitã fazem uma boa análise das possibilidades da DS nesses municípios. “Em Jaguapitã, teremos também uma chapa de vereadores muito forte, com chances reais de eleger uma boa bancada na Câmara, o que também contribui para a eleição majoritária”, analisou o pré-candidato Miro Teixeira.

Para Oscar Delgado, pré-candidato em Santa Maria do Oeste, o descontentamento da população com o atual prefeito que administra o município será um dos fatores pró-DS. “A avaliação do atual prefeito é muito ruim. Com isso, avaliamos que a possibilidade de ganhar é real.”

Durante o encontro, Doutor Rosinha também fez uma rápida análise conjuntural do estado e identificou uma fraqueza do PSDB para as eleições de 2012. “O PSDB não existe com candidatos fortes este ano no Estado. Então, ele vai buscar esses candidatos no PMDB e em outros partidos aliados”.

Baseado nesse diagnóstico, outra viagem de articulação já está programada para o dia 25 deste mês. Na região Central do estado, além de discutir candidaturas de sua tendência, Doutor Rosinha pretende influir na questão eleitoral do principal município da região, Guarapuava, onde o PT ainda não apresentou pré-candidatura. “Guarapuava é um problema sério. Precisamos ter uma candidatura própria lá. Não podemos deixar a direita nadar de braçada”, avaliou o parlamentar.

Compartilhe nas redes: